

Questões fundamentais

- Caracterize a OMC e suas principais polêmicas.
- Como a desdolarização da economia global pode impactar os EUA e a geopolítica mundial?

1. OMC – Organização Mundial do Comércio

A Organização Mundial do Comércio (OMC) é uma instituição internacional que foi criada em 1995 com o objetivo de regulamentar o comércio mundial e promover a cooperação econômica entre os países membros.

A OMC surgiu a partir do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT, na sigla em inglês), que foi criado em 1947 com o objetivo de promover a redução de barreiras comerciais entre os países. Com o passar dos anos, o GATT foi sofrendo mudanças e se tornando mais complexo. Em 1986, os países membros do GATT se reuniram no Uruguai para discutir alterações capazes de adequar o GATT às mudanças que ocorriam tanto no plano geopolítico do fim da Guerra Fria, quanto por conta do impacto das novas tecnologias (informática) no comércio global. Assim, em 1995, o GATT foi substituído pela OMC, que se tornou a principal organização responsável por regular o comércio mundial.

Para se tornar membro da OMC, um país deve passar por um processo de negociação e adesão, que envolve o compromisso em seguir as regras estabelecidas pela organização e abrir seu mercado para a importação de produtos de outros países membros. Atualmente, a OMC conta com 164 países membros.

A OMC funciona por meio de negociações entre os países membros, que buscam estabelecer regras claras e justas para o comércio internacional. Essas regras são estabelecidas através de acordos e tratados internacionais, que buscam reduzir as barreiras comerciais entre os países, como tarifas e quotas de importação. Além disso, a OMC também atua na solução de disputas comerciais entre os países membros. Países menos desenvolvidos, por exemplo, se queixam do protecionismo dos países mais industrializados (subsídios ao setor agrícola na UE, por exemplo).

A entrada da China na Organização Mundial do Comércio (OMC), em 2001, teve um grande impacto na organização e no comércio internacional como um todo. A China se tornou o maior país em desenvolvimento a se juntar à OMC, representando um quinto da população mundial e uma das maiores economias do mundo.

A entrada da China na OMC levou a um aumento significativo no comércio global, já que a China se tornou uma das principais fontes de produtos manufaturados, como eletrônicos, roupas e brinquedos, para todo o mundo. Além disso, a entrada da China na OMC levou a um aumento no investimento estrangeiro no país, já que a China se comprometeu a abrir mais o seu mercado para as empresas estrangeiras.

No entanto, a entrada da China na OMC também gerou algumas polêmicas. Uma das principais foi a alegação de que a China estava violando as regras da OMC ao subsidiar suas empresas estatais, o que prejudicaria as empresas estrangeiras que competiam com elas. Além disso, houve críticas de que a China não estava protegendo adequadamente a propriedade intelectual, o que permitia que empresas chinesas copiassem tecnologia estrangeira sem pagar por ela.

Outra polêmica relacionada à entrada da China na OMC foi a questão da sua moeda, o yuan. Muitos países acusaram a China de manter o yuan desvalorizado artificialmente para aumentar as exportações e ganhar uma vantagem injusta no comércio internacional.

Essas polêmicas levaram a uma série de disputas comerciais entre a China e outros países membros da OMC, especialmente os Estados Unidos. No entanto, a entrada da China na OMC também foi vista como uma oportunidade para a organização avançar em questões relacionadas ao comércio internacional, incluindo a liberalização do comércio e a redução de barreiras comerciais.

Rodada de Doha

A Rodada de Doha é uma série de negociações comerciais multilaterais lideradas pela Organização Mundial do Comércio (OMC) que teve início em 2001. **Seu objetivo principal era diminuir as barreiras comerciais e promover a liberalização do comércio global, especialmente para países em desenvolvimento.** A rodada foi nomeada em homenagem à cidade de Doha, no Qatar, onde ocorreu a reunião ministerial que a lançou.

A importância da Rodada de Doha reside na sua capacidade potencial de estimular o crescimento econômico global, o aumento ou o fluxo do comércio internacional e melhorar a qualidade de vida dos países membros. Além disso, a rodada buscou abordar questões relacionadas a propriedade intelectual, serviços, agricultura e desenvolvimento.

No entanto, as negociações foram interrompidas em 2006 devido a divergências entre as partes envolvidas. Os principais obstáculos que levaram à paralisação da Rodada de Doha incluem a falta de consenso entre os países membros sobre questões cruciais, como subsídios agrícolas, acesso ao mercado de bens industriais e proteção de propriedade intelectual. Além disso, o aumento da polarização política em muitos países, incluindo Estados Unidos e China, também dificultou as negociações. Desde então, a rodada tem sido objeto de discussão e debate, mas não foram feitos avanços significativos para retomar as negociações.

<p>GATT 1947</p>	<p>Acordo Geral de Tarifas e Comércio, criado com o objetivo de promover a redução de barreiras comerciais entre os países..</p>
-----------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1995 – OMC	<p>Criação da OMC, substituindo o GATT, incorporando várias modificações e adaptações ao contexto pós – Guerra Fria e do crescimento da informática.</p> <p>Negociações entre os países para estabelecer regras para o comércio internacional (acordos e tratados).</p> <p>Objetivo: reduzir as barreiras comerciais entre os países, solucionar disputas comerciais entre os países membros.</p>
2001	Entrada da China.
Polêmicas	<p>Países menos desenvolvidos se queixam do protecionismo dos países mais industrializados (subsídios ao setor agrícola na UE, por exemplo).</p> <p>Países industrializados acusam China e alguns países em desenvolvimento de subsidiar empresas estatais e violar propriedade intelectual.</p>
Rodada de Doha Início em 2001	<p>Liberalização do comércio global, especialmente para países em desenvolvimento.</p> <p>Negociações interrompidas em 2006 devido a divergências entre as partes envolvidas.</p> <p>Obstáculos: subsídios agrícolas, acesso ao mercado de bens industriais e proteção de propriedade intelectual.</p>

2. Desdolarização da economia mundial

Atualmente, diversos países discutem abandonar ou diminuir o uso do dólar como moeda das suas relações comerciais externas. O uso do dólar é reflexo do poder dos EUA. **Comércio é uma troca, é possível fazer comércio em qualquer moeda, desde que os lados envolvidos aceitem.**

O dólar (e qualquer moeda) também é uma mercadoria (um produto). Esta mudança na demanda por dólares pode impactar o seu valor, impactando a economia dos EUA: menos demanda, menos valor, menos valor faz com que importações nos EUA fiquem mais caras e exportações fiquem mais baratas nos mercados consumidores finais.

A redução do uso do dólar também pode gerar tensões geopolíticas: a reação dos EUA dependerá de diversos fatores da relação dos EUA com cada país. Não há uma regra

Por fim, comprar dólares significa dar dinheiro/riqueza aos EUA. A diminuição da compra de dólares retira dos EUA essa riqueza obtida com a venda da sua moeda.

Desdolarização	Abandono ou diminuição do uso do dólar nas relações comerciais internacionais.
Redução da dependência em relação aos EUA	Países que usam suas próprias moedas para o comércio internacional podem reduzir sua dependência em relação ao dólar e aos EUA.
Diminuição do poder dos EUA	Se outras moedas começarem a ganhar destaque, os EUA perdem parte de sua posição de domínio nas finanças globais.
Desvalorização do dólar	<p>Redução de demanda por dólares pode reduzir o valor do dólar.</p> <p>Importações por parte dos consumidores e empresas dos EUA podem se tornar mais caras.</p> <p>Exemplo: se um produto feito no Brasil custa R\$10,00 e o dólar estiver cotado em R5,00, o produto custa US\$2,00.</p> <p>Se o dólar perder valor e passar a valer R\$2,00, o preço passará a ser US\$5,00.</p> <p>Exportações dos EUA podem se tornar mais baratas, mais competitivas.</p> <p>Exemplo: se um produto feito nos EUA custa US\$10,00 e o dólar estiver cotado em R\$5,00, o produto custa R\$50,00.</p> <p>Se o dólar perder valor e passar a valer R\$2,00, o produto custará R\$20,00.</p>
Volatilidade dos mercados	Número maior de moedas cria um cenário que depende de mais fatores para garantir estabilidade.
Que outras moedas podem ser usadas?	<p>Qualquer moeda pode ser usada, desde que seja aceita pelas partes envolvidas.</p> <p>O yuan chinês tem se destacado como uma alternativa. Seu uso ainda é pequeno no total do comércio mundial, mas está aumentando.</p>
Tensão geopolítica	<p>Abandono do dólar ou redução em seu uso pode ser visto como um desafio aos EUA.</p> <p>A reação dos EUA dependerá de diversos fatores da relação dos EUA com cada país. Não há uma regra.</p>

3. Desglobalização

Processo de redução do nível de interconexão e interdependência entre os países em termos de comércio, investimento e intercâmbio cultural. Envolve um afastamento do modelo econômico globalizado que dominou o comércio e as finanças internacionais nas últimas décadas.

A desglobalização pode assumir várias formas, como políticas comerciais protecionistas, aumento das barreiras à imigração e redução do investimento estrangeiro. Alguns dos fatores que contribuem para a desglobalização incluem o aumento do nacionalismo, a desigualdade econômica e a percepção de que a globalização levou à perda de empregos e a um declínio nos padrões de vida em certas regiões.

Enquanto alguns proponentes da desglobalização argumentam que ela pode levar a uma maior soberania nacional e a uma distribuição mais equitativa da riqueza, outros argumentam que ela poderia ter consequências econômicas e sociais negativas, como redução da inovação, preços mais altos para os consumidores e aumento das tensões geopolíticas.

Não há um consenso sobre o conceito e sua abrangência, já que ao mesmo tempo em que se pode notar muitos dos pontos destacados acima, também há novos blocos internacionais surgindo e diversas questões atuais exigem cooperação internacional.

Globalização em resumo

Início e características	Final dos anos 1970, aceleração após 1991. Formação e expansão de vários blocos econômicos e políticos. Informática. Neoliberalismo. Produção off-shore, redução dos custos produtivos.
Críticas	Reforço das desigualdades. Distribuição desigual da riqueza. Especialização produtiva. DIT. Redução dos salários nos países ricos devido a competição com países mais pobres. Migração de empregos.

Desglobalização

Características básicas	Redução ou reversão de acordos de integração. Fortalecimento dos países ao invés de adesão a blocos multinacionais.
--------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	Soluções locais e controles fronteiriços, em vez de instituições globais, tratados e livre circulação. Redução das dependências externas críticas. Simplificação das cadeias produtivas
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Desglobalizar ou buscar novo equilíbrio?

Apesar dos fatores listados acima, há diversos campos em que a ação internacional conjunta ainda é necessária. Há também novos blocos regionais surgindo.

Questões internacionais	Combate eficiente à pandemia e mudanças climáticas exige cooperação global. Países mais fracos precisam de órgãos multilaterais para ter força no cenário externo
Desafio	Reorganizar a produção e as cadeias logísticas não é simples nem rápido, deixar de depender do comércio externo também não. Cada país tem um perfil. Nem todos são capazes de produzir seu alimento ou suprir suas demandas por produtos industriais.

ORIENTAÇÃO DE ESTUDO

- Leia o material e as suas anotações antes de resolver as questões para casa (abaixo).
- Responda as questões fundamentais presentes no começo do material.
- **Responda as questões para casa apenas depois de cumprir os passos acima. Não resolva em aula.**

QUESTÃO DE SALA

1. (Uea 2024) Até recentemente, a economia global aceitava o dólar dos Estados Unidos como a moeda de reserva mundial e a moeda de transações internacionais. No entanto, a Rússia e a China já estão mantendo menos reservas de seus bancos centrais em dólares e liquidando a maior parte de seu comércio em yuan chinês, enquanto outros países sancionados pelos Estados

Unidos estão se voltando para o “comércio de escambo” para evitar a dependência do dólar. Um novo sistema monetário global, ou pelo menos um sistema em que não haja uma moeda de reserva quase universal, representaria uma reorganização do poder político, econômico e militar.

(Justin Podur. “Estamos vivendo a desdolarização?”. <https://outraspalavras.net>, 29.06.2023. Adaptado.)

Entre as razões da incerteza financeira mencionada no excerto, encontram-se

- a volatilidade do dólar e a crescente rivalidade geopolítica dos Estados Unidos com outras potências econômicas.
- a falta crédito para quitar dívidas em dólar e as sanções financeiras impostas pelos Estados Unidos aos países produtores de petróleo.
- a impossibilidade da impressão de novos papéis moedas de dólar e o protecionismo alfandegário aplicado à China.
- a alta dos juros negociados em dólar e a política do pleno emprego vinculada aos altos salários no mercado internacional.
- o endividamento do governo dos Estados Unidos e a supervalorização da moeda inglesa, a libra, nas transações com os países da União Europeia.

PARA CASA

COMPLEMENTO:

Reportagens sobre desdolarização



QUESTÕES PARA CASA

2. (Fempar (Fepar) 2024) *As últimas décadas testemunharam mudanças importantes nas facilidades de transporte, nas comunicações e no processamento de dados, com efeitos sobre os processos produtivos, os fluxos comerciais e a movimentação internacional de capitais.*

BAUMANN, Renato. Globalização, Desglobalização e o Brasil. IPEA. Abril 2021.

Sobre essas mudanças, analise as afirmativas a seguir.

- As economias de diversos países passaram a se interligar em formato e em intensidade sem precedentes, processo que foi facilitado pela redução das barreiras ao fluxo internacional de bens e serviços.
- As economias desenvolvidas adotaram a produção *offshoring* (em outros países), o que possibilitou ganhos de competitividade, maior controle das cadeias produtivas e a exploração de vantagens comparativas.
- A maior interação econômica aumentou a demanda por trabalhadores qualificados e a crescente automação impactou o mercado de trabalho, ao ampliar o número de vagas nas cadeias produtivas.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

3. (Uem-pas 2020) Sobre a Organização Mundial do Comércio (OMC), assinale o que for correto.

- 01) A OMC substituiu o Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) constituído após o final da Segunda Guerra Mundial, na Conferência de Bretton Woods.
- 02) Com a criação da OMC na década de 1990, iniciaram-se as rodadas de negociação para estimular o comércio entre os Estados-membros, fortalecendo o bilateralismo em detrimento do multilateralismo.
- 04) O setor de serviços foi tema central da Rodada Doha, marcada por discordâncias entre os participantes sobre a implantação gradual, nos países em desenvolvimento, de subsídios às exportações de produtos.
- 08) Com o objetivo de estabelecer regras e acordos para orientar o comércio internacional, bem como os fluxos financeiros, a OMC possui soberania absoluta nos resultados de suas ações contra o protecionismo praticado pelos países desenvolvidos.
- 16) O desempenho da OMC promoveu a expansão do comércio em ampla escala espacial; além disso, ocorreram avanços na infraestrutura de transporte e de armazenagem e nos arranjos de blocos entre os países.

Gabário: 1.A. A alternativa correta é [A], porque a ascensão geopolítica da China altera os padrões criados no cenário geopolítico da guerra fria, em que os EUA ancoravam por meio de sua moeda, a economia mundial. As alternativas incorretas são: [B] e [C], porque a “desdolarização” não ocorre por falta de crédito ou impossibilidade de aumentar a impressão da moeda, mas pela ascensão de um outro câmbio mundial; [D], porque não ocorre política de pleno emprego; [E], porque a libra não é utilizada nas transações com a UE. **2. B.** O item [III] está incorreto, a modernização tecnológica inerente ao avanço dos transportes, telecomunicações e informática durante a globalização gerou empregos qualificados, mas também eliminou numerosos postos de trabalho nas cadeias produtivas. A eliminação deu-se em decorrência do desemprego estrutural causado pela implantação de novas tecnologias como automação e robotização. A perspectiva é de uma nova crise decorrente da eliminação de empregos devido ao avanço das tecnologias da quarta revolução industrial como a Inteligência Artificial. **3. 01 + 16 = 17.** Os itens [01] e [16] estão corretos perfazendo 17 pontos. Os itens incorretos são: [02] (a Organização Mundial do Comércio estimula o comércio multilateral, ou seja, entre a maioria dos países), [04] (na Rodada de Doha, negociação comercial iniciada em 2001 pela OMC, o embate entre os países desenvolvidos e o G20, grupo formado por países emergentes e subdesenvolvidos, foi a respeito do comércio global de produtos agrícolas), os países do G20 reivindicavam maior abertura dos países ricos para a entrada de seus produtos agrícolas provenientes dos países em desenvolvimento; os países emergentes e subdesenvolvidos também desejavam o fim dos subsídios dos países desenvolvidos para seus agricultores) e [08] (a OMC não apresenta soberania absoluta nos casos de protecionismo, geralmente a organização é acionada pelos países no caso de descumprimento das regras e conflitos comerciais).